



Círculos no espaço, 1972  
Ivan Serpa | Óleo sobre tela  
200 x 134 cm



Sem título, 1974  
Aldemir Martins | Acrílica sobre tela  
47 x 34 cm



Paisagem XLVI, 1973  
Carlos Scliar | Óleo sobre madeira  
75 x 55 cm



Sem título  
Laszlo Meitner | Pastel sobre papel | 42 x 60 cm



Sem título  
Laszlo Meitner | Pastel sobre papel | 42 x 60 cm



Carnaval  
Dário Mecatti | Óleo sobre tela | 100 x 100 cm



Cetro de mando, 1979  
Alejandro Barrenechea | Óleo sobre tela  
100 x 80 cm



Sem título  
Alfredo Volpi | Litogravura  
75 x 54 cm



Sem título, 1969  
Fayga Ostrower | Xilogravura  
87 x 37 cm



Paisagem de Santa Teresa  
Bustamante Sá | Óleo sobre tela  
38 x 46 cm



Ancoradouro  
Bustamante Sá | Óleo sobre tela  
60 x 72 cm



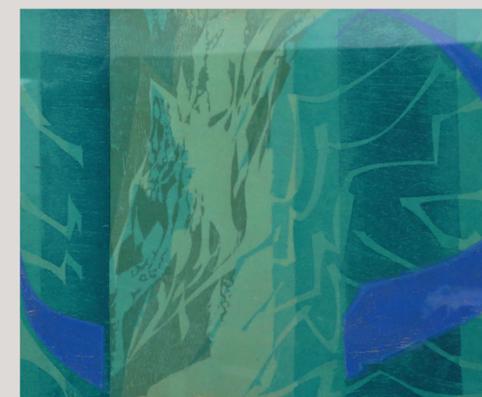
Telhados, 1960  
Milan Duzek | Gravura em metal  
40 x 53 cm



Pouso, 1973  
Iberê Camargo | Óleo sobre tela  
55 x 95 cm



Sem título  
Glênio Bianchetti | Tapeçaria Ponto Português | Lã  
162 x 245 cm



Sem título, 1971  
Fayga Ostrower | Xilogravura  
42 x 62 cm



Árvore II, 1964  
Marília Rodrigues | Gravura em metal  
40 x 27 cm



Árvore III, 1964  
Marília Rodrigues | Gravura em metal  
43 x 33 cm

A mostra "Arte 1960/1970" reúne 17 obras selecionadas do acervo do Museu da Câmara dos Deputados, produzidas entre as décadas de 1960 e 1970 – período de intensa criatividade artística no País. O conjunto em exibição constitui um pequeno panorama daquela produção nacional, com trabalhos figurativos e abstratos, em diferentes técnicas e estilos.

Entre os destaques da exposição há produções de Ivan Serpa, Iberê Camargo, Fayga Ostrower, Alfredo Volpi e Glênio Bianchetti, alguns dos grandes expoentes da arte brasileira à época, cujas obras recém-adquiridas ambientariam o Palácio do Congresso Nacional.

"Círculos no espaço" (1972) de Ivan Serpa e "Pouso" (1973) de Iberê Camargo estão entre as pinturas mais importantes da mostra e registram movimentos de retorno na trajetória dos artistas. Iberê Camargo, que iniciou sua produção pictórica com tendência figurativa, conduziu sua obra em direção ao abstracionismo, a partir do fim dos anos 1950. O quadro "Pouso" apresenta características marcantes do artista como pinceladas fortes, cores e tons escuros e superpo-

sição de tintas, além de registrar uma leve retomada da figuração, que se intensificaria nos anos 1980. Já "Círculos no espaço" é uma pintura da série Geomânticas, fase final de Ivan Serpa, em que o artista, após oscilar entre a arte concreta e o figurativismo, retorna à linguagem construtiva, com elementos geométricos.

Entre as gravuras estão presentes as famosas bandeirinhas de Alfredo Volpi, marca do consagrado artista ítalo-brasileiro, assim como obras de Fayga Ostrower que ilustram sua predileção pelo abstracionismo, do qual foi precursora.

A obra de Glênio Bianchetti é relacionada a temas como o trabalho e os costumes regionais, como o exemplar presente na exposição. Nela, destaca-se a qualidade do desenho e o uso apurado dos contrastes entre as figuras e o fundo, uma influência do Expressionismo. Além da produção de pinturas e gravuras, Glênio se notabilizou pela confecção de tapeçarias.

Esses e outros importantes artistas compõem o Gabinete de Arte 1960/1970, acervo que valoriza e enaltece os espaços internos do Palácio do Congresso Nacional.



REALIZAÇÃO

Centro Cultural

Secretaria de  
Comunicação Social



1960  
1970  
ARTE